



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018-2021

Charqueadas, março de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



PREFEITO:

Simon Heberle de Souza

VICE-PREFEITO:

Edilon Oliveira Lopes

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE:

Márcio Silva

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE:

Claudia Brum da Cruz Silveira

COORDENAÇÃO COLEGIADA DA ATENÇÃO BÁSICA

Elton Gosenheimer, Leonardo Rossi, Marília Schmitt

COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE BUCAL:

Leonardo Rossi

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Elaborado por: Enfermeiro Elton Gosenheimer.

Com a colaboração das equipes e profissionais da Rede de Atenção à Saúde, Enfermeira Aline Künzel Teixeira, equipe de Atenção Domiciliar, equipe do CAPS, equipe da Regulação e Marcação de Consultas, equipe do Programa Municipal de Controle da Tuberculose, equipe de Apoio Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, Eladir do Carmo Ortiz, odontólogo Leonardo Rossi.

Revisado pela equipe gestora e técnica da Secretaria Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
2. DADOS DE MORBI-MORTALIDADE.....	11
3. GESTÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS	15
4. ALGUNS INDICADORES.....	17
5. FUNDAMENTOS DO MODELO E DAS PROPOSTAS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS	21
6. REDE MUNICIPAL DE SAÚDE- ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)....	23
6.1. ESTRATÉGIAS, PROGRAMAS, SERVIÇOS E AÇÕES	24
6.1.1 Estratégia de Saúde da Família	24
6.1.2 Programa Mais Médicos	25
6.1.3 PMAQ.....	25
6.1.4 PIM.....	27
6.1.5 PSE.....	27
6.1.6 Acompanhamento Bolsa família.....	28
6.1.7 Estratégia de Saúde Bucal.....	28
6.1.8 Saúde Indígena.....	29
6.1.9 Núcleo de Apoio à saúde da Família.....	30
6.1.10Saúde Mental – Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I)	31
6.1.11 Academia da Saúde	32
6.1.12 Saúde Prisional	33
6.1.13 Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar	33
6.1.14 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – (SAMU)	34
6.1.15Serviço de Assistência Especializada (SAE)	34
6.1.16 Programa Municipal de Controle da Tuberculose	35
6.1.17 Serviço de Vigilância em Saúde	36
6.1.18 Regulação	38
6.1.19 Assistência Farmacêutica	39
6.1.20 Gestão Financeira e Orçamentária	40
6.1.21 Outros Serviços de Apoio	40
6.1.21.1 Compras	40



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



6.1.21.2 Recursos Humanos	41
6.1.21.3 Faturamento	41
6.1.21.4 Informática	42
6.1.21.5 Logística	42
6.1.21.6 Manutenção	43
7. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.....	43
REFERÊNCIAS	48

FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1. Localização geográfica do Município de Charqueadas	7
Gráfico 1. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Charqueadas, anos de 1991, 2000 e 2010	8
Gráfico 2. Pirâmide Etária – Charqueadas/RS-ano2010.....	9
Gráfico 3. População por raça/etnia	9
Gráfico 4. Mortalidade por Grupos e Causas.....	11
Gráfico 5. Morbidade hospitalar por Grupos de causas e Faixa etária	13
Gráficos 6 e 7. Tipo de gestão dos serviços de saúde	15
Gráfico 8. Tipo de vínculo dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde	16
Tabela 1. Índice de desenvolvimento socioeconômico – Município de Charqueadas – série histórica 2010-2013	8
Tabela 2. População censo 2010.....	9
Tabela 3. Mortalidade por Grupos de causas, faixa etária e por Residência.....	11
Tabela 4. Morbidade hospitalar por Grupos de causas e Faixa etária.....	13
Tabela 5. Tipo de gestão.....	15
Tabela 6. Tipo de estabelecimento.....	16
Tabela 7. Tabela de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade da população de Charqueadas – RS, 1991, 2000 e 2010	17
Tabela 8. Taxa de Mortalidade Infantil.....	17
Tabela 9. Proporção de nascidos vivos.....	18
Tabela10. Indicadores de vulnerabilidade social – crianças e jovens – Charqueadas, 1991, 2000 e 2010	18
Tabela 11. Indicadores de vulnerabilidade social – família – Charqueadas, 1991, 2000 e 2010	18
Tabela 12. Outros indicadores de vulnerabilidade social Charqueadas, 1991,2000 e 2010.	19



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela13. Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – 2011 a 2015.....	19
Tabela14. Taxa de AIDS em menores de 5 anos.....	19
Tabela 15. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade...	20
Tabela 16. Razão de procedimentos e internações de alta e média complexidade na população residente – Charqueadas 2011-2015.....	20
Tabela 17. Situação atual da implantação da(s) equipe(s) de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.....	25
Tabela18. Resultado da certificação das equipes de Atenção Básica que aderiram ao PMAQ no segundo ciclo (2014).....	26
Tabela19. Equipes recontratualizadas e novas equipes no 3º ciclo.....	27
Tabela 20 – Visitadores e população atendida pelo PIM	27
Tabela 20. Situação do Programa Saúde na Escola.....	28
Tabela 21. Situação Equipes de Saúde Bucal	29
Tabela 22. Situação atual da implantação do(s) Núcleo(s) de Apoio à Saúde da Família (NASF).....	31



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde do Município de Charqueadas apresenta as principais estratégias e diretrizes definidas durante a 6ª Conferência Municipal de Saúde, realizada em julho de 2015 (CHARQUEADAS, 2015).

As propostas foram discutidas com a participação da comunidade, e definem a Política Municipal de Saúde para o quadriênio de 2018 a 2021. O relatório final da 6ª Conferência Municipal de Saúde encontra-se anexo a este documento. Seu tema, “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas. Direito do Povo Brasileiro”, foi definido pela XV Conferência Nacional de Saúde.

O controle social é uma importante diretriz do Sistema Único de Saúde, fundamental para a garantia da democratização do acesso à saúde, efetivando a participação da população na tomada de decisões e na elaboração e fiscalização das políticas públicas de saúde (BRASIL, 2013). A 6ª Conferência Municipal de Saúde de Charqueadas comprovou a maturidade do processo no Município, uma vez que possibilitou atestar o compromisso e a seriedade com que se apresentaram as demandas para as políticas públicas na atenção à saúde para seus habitantes e seu território. O Plano Municipal de Saúde é baseado nas deliberações da 6ª Conferência Municipal de Saúde, com o apoio da equipe da Secretaria de Saúde e outros órgãos da Prefeitura Municipal de Charqueadas.

O planejamento em Saúde é um processo que envolve múltiplos atores, rico em informações e variáveis, e compreende desde a organização e gestão do Sistema de Saúde, em uma rede de assistência e de serviços de apoio, passando por diferentes recursos estratégicos, que resultam no atendimento à população dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2009).

A gestão, o monitoramento e a avaliação destas ações são etapas importantes do processo que objetiva garantir a qualidade de vida da população. Deve-se realizar uma análise crítica do desenvolvimento do planejamento realizado, para que se alcancem os resultados desejados. O Plano Municipal de Saúde de Charqueadas é fruto de discussões democráticas e de conquistas importantes da população no cuidado, na promoção e na reabilitação em saúde e na prevenção de agravos entre seus habitantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS

Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria da Saúde



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Charqueadas está localizado na Região Carbonífera do Estado do Rio Grande do Sul, e faz parte da Região Metropolitana de Porto Alegre, distando 57 km da capital. Sua emancipação data de 28 de março de 1982.

A região inicialmente abrigava inúmeras charqueadas, como eram chamados os locais onde se produzia o charque, o que originou o seu nome. Com o declínio desta atividade econômica, um novo ciclo foi iniciado com a perfuração do poço Octávio Reis, o primeiro para a extração de carvão mineral na década de 1950 e o mais profundo do país. O povoamento da região que hoje é o Município de Charqueadas, então, intensificou-se, e com a instalação de mineradoras, siderúrgicas e da implantação de um pólo metal-mecânico, houve grande desenvolvimento. Em 1977, as obras de urbanização foram iniciadas através de um convênio firmado com a Prefeitura de São Jerônimo, da qual Charqueadas era distrito, e em 28 de abril de 1982 houve a emancipação, com a aprovação da Lei Estadual 7.645 (CHARQUEADAS, 2017a).

A área territorial total de Charqueadas é de 216,51 km², dos quais 105,73 km² são de ocupação urbana e 110,78 km² compõem a área rural. A densidade demográfica é de 163,13 hab/km² (CHARQUEADAS, 2017b). De acordo com o Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, neste ano a população de Charqueadas era de 35.320 habitantes. Para 2018, a população estimada é de 40.301 habitantes (IBGE, 2018).

Seu perfil econômico é industrial, com destaque para a indústria de transformação. Na agricultura, as culturas anuais como arroz, milho e melancia são as principais, além de horticultura. Na pecuária, tem-se a bovinocultura de leite e de corte, a suinocultura e a avicultura (CHARQUEADAS, 2017b).

Figura 1. Localização geográfica do Município de Charqueadas.





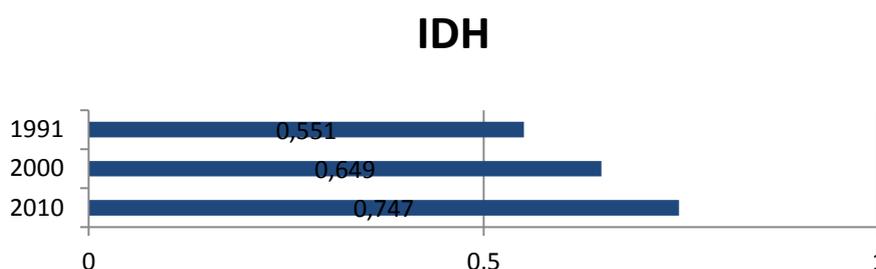
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Fonte: <http://www.charqueadas.rs.gov.br/joomla/content/view/47/58/>

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Charqueadas passou de 0,551 em 1991 e 0,649 em 2000 para 0,747 em 2010 (IBGE, 2016). Índices acima de 0,700 são considerados altos. O IDH é uma medida resumida de progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Tem como objetivo oferecer um contraponto ao indicador Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento (PNUD, 2015). O PIB per capita de Charqueadas em 2014 era de 26.714 (CHARQUEADAS, 2017b).

Gráfico 1. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Charqueadas, anos de 1991, 2000 e 2010.



Baseado em Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016.

O índice de desenvolvimento socioeconômico (IDESE) avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento (FEE, 2016). A Tabela 1 apresenta uma série histórica dos dados de Charqueadas de 2010 a 2013, último ano de disponibilidade dos dados até a consulta.

Tabela 1. Índice de desenvolvimento socioeconômico – Município de Charqueadas – série histórica 2010-2013.

ANO	EDUCAÇÃO		RENDA		SAÚDE		IDESE	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
2010	0,647	244	0,675	128	0,836	226	0,719	169
2011	0,705	148	0,660	178	0,836	224	0,734	170
2012	0,741	93	0,679	145	0,835	248	0,752	126
2013	0,774	66	0,681	234	0,831	257	0,762	164
2014	0,789	52	0,678	257	0,828	300	0,765	187

Fonte: FEE, 2016.



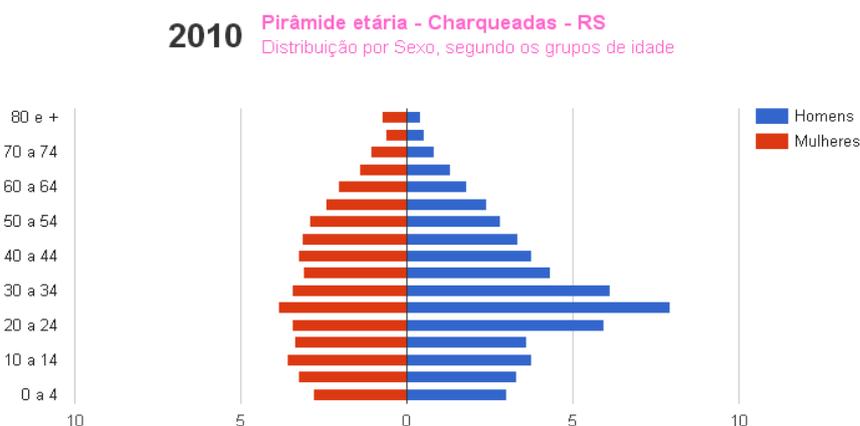
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS Estado do Rio Grande do Sul Secretaria da Saúde



Segundo a tabela, em todos os indicadores houve melhora gradual e contínua, ainda que, no conjunto de dados avaliados, isso não reflita diretamente em um melhor posicionamento entre os municípios gaúchos. Esta afirmação, entretanto, não se aplica aos indicadores da Saúde, onde houve perda de posição ao longo dos anos.

Para avaliar o desenvolvimento na área da Saúde, utilizam-se cinco indicadores divididos em três sub-blocos: saúde materno-infantil, subdividida em taxa de mortalidade de menores de cinco anos e números de consultas pré-natais por nascidos vivos; condições gerais de saúde, que considera a taxa de mortalidade por causas evitáveis e a proporção de óbitos por causas mal definidas; e longevidade, que inclui a mortalidade bruta padronizada (FEE, 2016).

Gráfico 2. Pirâmide etária – Charqueadas/RS – ano2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016, baseado em IBGE, 2010.

Tabela 2. População de Charqueadas por raça/etnia – censo 2010.

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	30.277	87,03%
Preta	1.999	5,14%
Amarela	49	0,13%
Parda	2.964	7,62%
Indígena	31	0,08%
Sem declaração	0	0,00%

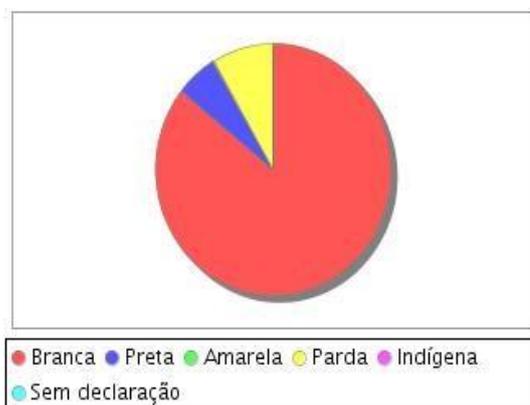
Fonte: IBGE, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Gráfico 3. População de Charqueadas por raça/etnia – censo 2010.



Fonte: IBGE, 2010.

Conforme observado acima nas Figuras 2 e 3, a população ainda é majoritariamente de adultos jovens, de acordo com o último censo (IBGE, 2010), com maioria masculina, branca, provavelmente pelo perfil econômico do Município, essencialmente industrial. O número de crianças e adolescentes também era maior do que o de idosos, mostrando que a população charqueadense é, ainda, bastante jovem. Esses dados impactam na forma como é organizada a assistência à saúde no Município, em que a saúde da mulher, da criança e do adolescente devem ter uma maior atenção, com políticas de saúde apropriadas. Também requerem uma maior atenção à saúde do homem e especialmente à saúde do trabalhador. Ações interdisciplinares e intersetoriais podem ser imprescindíveis para o planejamento das ações em saúde no Município, tendo em vista tais características.

Com o crescimento populacional – uma vez que a estimativa de população para Charqueadas já é de 40.301 habitantes (IBGE, 2018), e com o aumento de esperança de vida ao nascer, a diminuição da taxas de mortalidade infantil e a diminuição da taxa de fecundidade, as faixas etárias sofrerão um deslocamento, indicando um envelhecimento da população, e exigindo do Município uma visão de políticas de saúde voltadas para a população idosa, como, aliás, vem ocorrendo em todo o país (CEBES, 2012).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



2. DADOS DE MORBI- MORTALIDADE

As tabelas e figuras a seguir apresentam dados de mortalidade, por residência, no Município de Charqueadas, de acordo com a faixa etária e a causa de mortalidade – Datasus, 2018.

Tabela 3. Mortalidade por Grupos de causas, faixa etária e por Residência – ano 2017.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 16/03/2018 10:58:38

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	4	3	2	3
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	1	1	4	15	18	16
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	5
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	3	7	16	19
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	1	3	14	5
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	2	1	2	3	0
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	2	4	1	2	0	0
Total	1	0	0	0	1	3	9	17	35	56	53

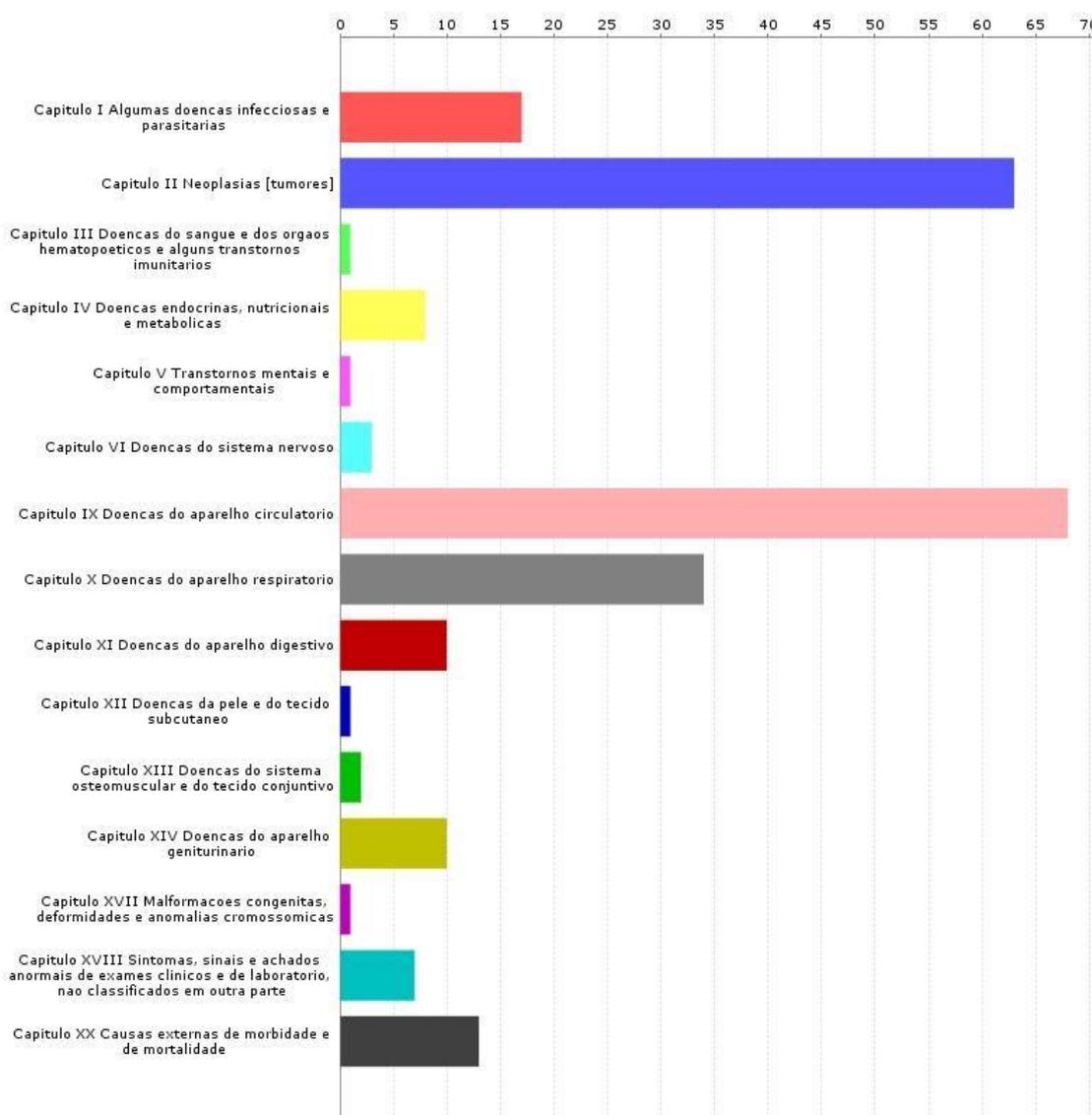
Fonte: Portal DATASUS/Tabnet,2018)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Gráfico 4. Mortalidade por Grupos de causas, faixa etária e por residência em Charqueadas – ano 2017.



Fonte: Portal DATASUS/Tabnet,2018).

Conforme a figura 4, a maior incidência de mortalidade no município tem como causa as doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 80 anos e mais, seguida de neoplasias (tumores) na faixa dos 60 a 69 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela 4. Morbidade hospitalar por grupos de causas e faixa etária de pessoas residentes em Charqueadas – ano 2017.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	0	1	0	20	50	14	19	37	26	25	203
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	1	2	0	4	3	26	33	47	26	13	155
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	3	0	0	1	1	1	4	3	7	4	25
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	1	0	0	0	6	3	6	4	4	3	6	33
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	7	26	27	15	6	4	0	0	85
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	3	1	0	1	4	3	3	9	9	4	1	38
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	3	3	11
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	1	1	0	0	6	13	22	46	70	61	27	248
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	30	13	11	2	2	7	23	16	14	33	45	53	249
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	2	8	6	7	20	38	39	40	41	17	8	230
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	2	1	0	1	1	1	2	1	1	1	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	1	2	7	7	14	13	8	1	53
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	3	4	1	3	15	20	25	25	34	21	17	171
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	3	36	117	83	11	0	0	0	0	250
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	7	1	0	0	4	0	0	0	1	1	0	16
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	0	0	1	2	3	6	6	1	20
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	6	1	7	10	23	23	24	22	13	8	9	146
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	1	0	1	1	8	11	6	1	1	2	0	32
Total	60	43	33	25	68	265	309	218	245	320	239	169	1.994

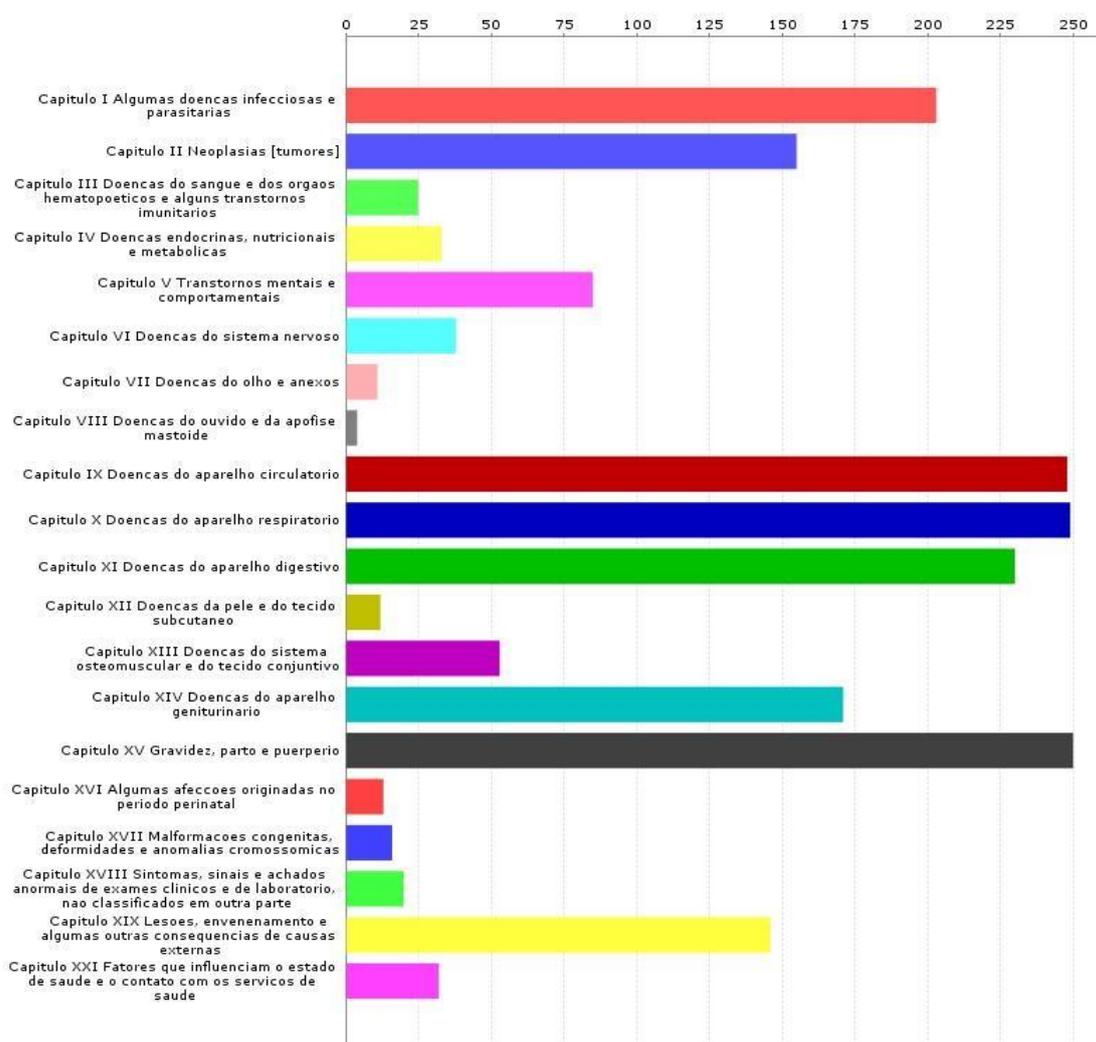
Fonte: Portal DATASUS/Tabnet, 2018).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Gráfico 5. Morbidade hospitalar de pessoas residentes em Charqueadas, por grupos de causas e faixa etária – ano 2017.



Fonte: (Portal DATASUS/Tabnet, 2018).

Com relação à morbidade hospitalar, observamos, conforme a tabela 4 e figura 5 uma maior incidência de internações por gravidez, parto e puerpério (250), seguida de doenças do aparelho respiratório (249), doenças do aparelho circulatório (248) e doenças do aparelho digestivo (230).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



3. GESTÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE – PÚBLICA E PRIVADA – PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

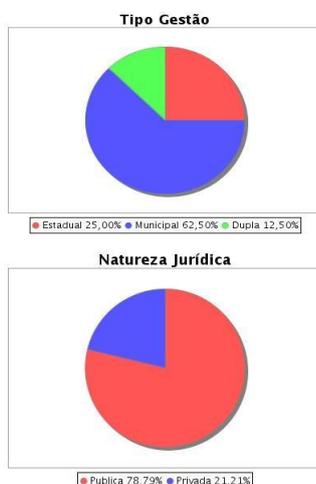
O município conta com um percentual de 78,79% de serviços de gestão pública e 21,21% de serviços de gestão privada. Possui estabelecimentos de saúde públicos e privados prestadores de serviços ao SUS com 22,27% de gestão estadual, 60,61% municipal e 12,12% de dupla gestão.

Tabela 5. Tipo de gestão por estabelecimentos assistenciais em Charqueadas por instância:

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	13	13	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4	4	0	0
POLICLINICA	1	0	1	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	4	0	3	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	1	0	0	1
HOSPITAL GERAL	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	0	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	32	20	8	4

Fonte: (CNES, 2018).

Gráficos 6 e 7. Tipo de gestão dos serviços assistenciais de saúde de Charqueadas, por instância e por natureza jurídica.



Fonte: (CNES, 2018).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela 6. Tipo de estabelecimento de saúde de Charqueadas de acordo com a gestão.

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	14	0	12	2
MUNICIPAL	52	40	6	6
Total	66	40	18	8

Fonte: CNES, 2018.

PROFISSIONAIS SUS

Quanto ao vínculo empregatício, do total de 279 funcionários, 44,80% são estatutários, 48,38% contratos por prazo determinado e 6,82% outros tipos de vínculo (Fig. 6).

Gráfico 8. Vínculo empregatício dos profissionais do Sistema Único de Saúde de Charqueadas.



Fonte: CNES, 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



4. INDICADORES DE SAÚDE DE IMPORTÂNCIA PARA O PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Os indicadores universais expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar os indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação comum e obrigatória nacionalmente, conforme o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 – 2015. Esse tipo de pactuação aos poucos está sendo substituído, mas os indicadores são importantes instrumentos para monitoramento do trabalho em saúde, para avaliação de resultados e para o planejamento de ações e alocação de recursos.

Tabela 7. Tabela de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade da população de Charqueadas – RS, 1991, 2000 e 2010.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Charqueadas – RS			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	70,9	73,5	77,2
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	17,2	16,3	10,0
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	20,2	19,0	11,6
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,2	2,1	2,0

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016, baseado em IBGE, 2010.

Tabela 8. Taxa de mortalidade infantil por município, região de saúde e Estado.

Município	2013	2014	2015	2016
Charqueadas	5,05	11,57	2,55	2,98
Total região 9	11,4	9,47	9,67	8,04
RS	10,52	10,63	10,08	10,23

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.

Obs: É apresentada a Taxa de Mortalidade Infantil para fins de comparação do Município, da Região de Saúde e do Estado, no entanto para municípios com menos de 100.000 habitantes não se deve utilizar como indicador a taxa de mortalidade, mas o número absoluto de óbitos de crianças.

As taxas de mortalidade infantil têm se mostrado flutuantes. Se para 2015 a taxa de mortalidade infantil é de 2,55, para os anos anteriores os valores foram de 4,95 em 2011 até 11,57 em 2014, (RIO GRANDE DO SUL, 2015), mostrando que este ainda é um indicador que merece maior atenção da Rede de Atenção à Saúde e da Gestão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela 9. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal em Charqueadas.

MUNICIPIO	2013	2014	2015	2016
CHARQUEADAS	81,57	80,09	79,34	81,11
REGIÃO 9	72,28	70,72	69,57	69,96
RS	72,03	72,86	74,09	74,82

Fonte: SINASC, 2018.

Este indicador avalia a cobertura do atendimento de pré-natal, identificando situações de desigualdade e tendências que demandam ações e estudos específicos. Contribui para a análise das condições de acesso da assistência pré-natal e qualidade em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil e o número de casos de sífilis congênita.

Outros dados do Município possibilitam uma avaliação das questões de vulnerabilidade social e o acesso à educação, emprego e renda, conforme demonstrado nas tabelas 10, 11 e 12 abaixo.

Tabela 10. Indicadores de vulnerabilidade social – crianças e jovens – Charqueadas, 1991, 2000 e 2010.

Indicador	1991	2000	2010
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	78,66	51,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	6,31	1,99	0,48
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	13,87	5,82
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,31	3,74	2,83
Taxa de atividade (pessoas economicamente ativas) - 10 a 14 anos	-	6,84	2,45

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016, baseado em IBGE, 2010.

Tabela 11. Indicadores de vulnerabilidade social – família – Charqueadas, 1991, 2000 e 2010.

Indicador	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	7,42	11,10	14,79
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,45	1,47	0,70
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	13,14	9,37	3,82

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016, baseado em IBGE, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela 12. Outros indicadores de vulnerabilidade social Charqueadas, 1991, 2000 e 2010.

Indicador	1991	2000	2010
% de vulneráveis à pobreza	52,47	34,42	17,10
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	43,01	29,67

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016, baseado em IBGE, 2010.

Os dados referem-se a diferentes períodos de acordo com a fonte de informação disponibilizada.

Outro indicador relevante para o planejamento e o acompanhamento das ações em saúde e a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica, apresentado na Tabela 13, e que permite desenvolver a capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias, enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.

Tabela 13. Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – por Estado, região de saúde e município – 2011 a 2016.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Estado	28,72	28,54	27,47	27,41	27,03	26,71
Regional	29,57	29,85	29,54	29,63	29,89	22,49
Charqueadas	17,80	21,48	22,47	22,45	22,58	19,07

Fonte: DGTI/SES, 2016 / SES, 2016 / TabNetDatusus.

Segundo dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde, a proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à Atenção Básica é menor do que a média da Regional de Saúde e do que a média do Estado, conforme a Tabela 13. Ainda assim, houve um crescimento no número de internações, o que merece uma maior atenção da gestão e da organização do trabalho em saúde no Município.

O dado indicado pela Taxa de AIDS/pessoas convivendo com o HIV em menores de 5 anos fornece embasamento para avaliar o risco de ocorrência de novos casos na população avaliada. Em Charqueadas, esses casos têm se mantido em zero.

Tabela 14. Taxa de Aids em menores de 5 anos (por 100.000, ou seja, a cada 100.000 crianças menores de 5 anos x casos).

MUNICIPIO	2013	2014	2015	2016
CHARQUEADAS	0	0	0	0
REGIÃO 9	4,04	4,04	4,04	0
RS	4,01	4,47	2,47	1,54

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Assim também o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade é fundamental para avaliar o acompanhamento de saúde da população em geral, das gestantes e dos nascidos vivos. Expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto, e possibilita rastrear a prevalência e incidência de doenças sexualmente transmissíveis na população fértil.

Tabela 15. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

MUNICÍPIO	2013	2014	2015	2016
CHARQUEADAS	3	3	5	2
REGIÃO 9	31	31	49	54
RS	980	1175	1668	1649

Fonte dos dados: DGTI/SES/RS - Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SIH, SINAN e SINAN, respectivamente. Exportados em: 04/01/2017. Dados de 2015 e 2016 são preliminares e sujeitos a retificação.

Indicadores que possibilitam avaliar o acesso da população a serviços – exames e internações – de média e alta complexidade – são apresentados na Tabela 16.

Tabela 16. Razão de procedimentos e internações de alta e média complexidade na população residente – Charqueadas – 2011 a 2015.

	2011	2012	2013	2014	2015
Procedimentos média complexidade /100hab	0,96	1,35	1,23	1,64	1,70
Internações média complexidade/100 hab	2,52	3,17	3,04	3,15	3,56
Procedimentos ambulatoriais alta complexidade/100hab	7,39	8,40	9,06	7,14	7,74
Internações alta complexidade/1000 hab*	4,81	4,35	4,47	5,46	5,36

Fonte: TabNet / Datasus, 2016

* Cálculo por 100 habitantes para procedimentos de média e alta complexidade e para internação de média complexidade e cálculo por 1000habitantes para internações de alta complexidade.

A meta é ampliar o acesso da população ao atendimento de média e alta complexidade, de acordo com suas necessidades, o que depende da Rede de Atenção à Saúde nas instâncias municipal, regional e estadual. Na média complexidade, o acesso vem sendo ampliado gradativamente. Isso é também resultado da política de saúde municipal, que prioriza a Atenção Básica, mas não deixa de investir na Atenção Secundária. A realidade da alta complexidade mostra maior flutuação, porque tem maior dependência de outras instâncias. Na instância municipal, mantém-se 100% de cobertura populacional pelas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



12 equipes de Atenção Básica, que funcionam na lógica da Estratégia de Saúde da Família, e pelas 10 equipes de Saúde Bucal.

A gestão e o planejamento em saúde fazem uso de indicadores universais, que expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, e de indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Este documento apresenta alguns dados importantes que caracterizam o Município de Charqueadas e a qualidade de seu Sistema de Saúde. Outros dados estão disponíveis em publicações e páginas da web do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde. Todos estes dados subsidiam a avaliação do sistema, a Programação Anual de Saúde (que contém as ações e os recursos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde) e o Plano Plurianual de Saúde do Município.

5. FUNDAMENTOS DO MODELO E DAS PROPOSTAS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS

A Saúde é um direito fundamental de todo ser humano, devendo o poder público prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. O direito à saúde está previsto na Constituição Federal de 1988 e é regulamentado pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. A efetivação desse direito depende da responsabilidade compartilhada dos gestores e da população, através das políticas de saúde nas três esferas de governo. A universalidade, a gratuidade, a integralidade e a participação da comunidade no que diz respeito a Políticas Públicas em Atenção à Saúde devem ser garantidas.

O cuidado em saúde deve ser sempre compartilhado: o Poder Público executa políticas públicas elaboradas em conjunto com a população, e estas políticas devem garantir a redução de riscos e agravos de forma contínua e ubíqua, bem como o estabelecimento de condições que possibilitem o acesso aos serviços de saúde de forma equitativa. Tais garantias incluem a participação popular e não eximem a população da responsabilidade pela própria saúde e bem estar, assim como de seus familiares e sua comunidade, o que é amplamente possibilitado e estimulado pela participação nas conferências.

O Plano Municipal de Saúde, assim, configura-se em documento imprescindível para o estabelecimento de um Pacto Pela Saúde entre os diversos agentes, em consonância com a Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006.

Este documento contempla os objetivos, diretrizes e metas da gestão para os próximos quatro anos, a avaliação da situação sociopolítica, econômica e de saúde da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



população no Município de Charqueadas e as demandas da comunidade apresentadas, e tem como principais pontos:

- A garantia do fortalecimento da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema Municipal de Saúde e da Atenção Secundária, através de iniciativas que contemplem a ampliação do acesso, a qualificação profissional e a qualidade do atendimento;
- A consolidação da Estratégia de Saúde da Família como modelo de Atenção Básica;
- A intensificação da utilização de indicadores de saúde como ferramenta de gestão e organização da rede de saúde e interinstitucional para a melhoria destes indicadores;
- A promoção de ambiência adequada nos espaços institucionais;
- O resgate e o incentivo a melhorias das instâncias locais do controle social;
- A sistematização e a dinamização do compartilhamento de informações através das tecnologias disponíveis.

Na elaboração do Plano Municipal de Saúde foram levados em conta alguns critérios importantes, que subsidiam, junto com as deliberações da Conferência Municipal de Saúde, todo o planejamento das Políticas Públicas e das ações voltadas para a garantia da qualidade de vida da população:

- A rede de assistência deve estar integrada, com ampla comunicação entre os diversos serviços da Secretaria de Saúde, e articulada com outras instituições, públicas e privadas, para garantir assistência integral e resolutiva;
- A organização e a prestação da assistência em seus diversos níveis de atenção deve estar consonante com princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, com o Pacto pela Saúde e com o Pacto de Gestão;
- O Planejamento das Ações em Saúde deve levar em conta indicadores e dados epidemiológicos;
- O Planejamento de Ações deve prever e manter um espaço permanente para discussão das necessidades e demandas de saúde da população, considerando que a situação de saúde das comunidades é dinâmica e requer constantes reavaliações;
- Devem ser constituídos instrumentos de avaliação e gerenciamento do trabalho em saúde nos serviços de saúde municipais e conveniados;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



6. REDE MUNICIPAL DE SAÚDE – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O Município de Charqueadas possui uma população estimada em 40.301 habitantes (IBGE, 2018), sendo 4.899 pessoas privadas de liberdade em uma das seis casas prisionais em seu território (SUSPEPE-RS, março de 2016). Têm cobertura de 100% de atenção básica, garantida através de 12 Unidades de Saúde que desenvolvem o trabalho na lógica da Estratégia de Saúde da Família, 10 equipes de saúde bucal, e de 06 equipes de saúde prisional.

As Equipes de Saúde da Família desenvolvem suas atividades de acordo com as diretrizes e normas da Política Nacional da Atenção Básica (BRASIL, 2017), com território adstrito, garantia de acesso contínuo ao Sistema de Saúde, com realização de acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco e atendimento domiciliar- no que contam com o trabalho conjunto com o Programa Melhor em Casa, de financiamento e regulamentação federal com contrapartida municipal, com equipe multidisciplinar, incluindo equipes de saúde bucal e o desenvolvimento de ações de assistência e promoção da saúde em conjunto com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

O Sistema de Saúde do Município de Charqueadas conta ainda com Ambulatório e Laboratório do Programa Municipal de Controle da Tuberculose; um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I); um Ambulatório Municipal de HIV/DST/AIDS/Hepatites Virais (SAE) e algumas especialidades, ginecologia e exame de eletrocardiograma. Existe, ainda, um Serviço de Vigilância em Saúde, com equipes de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária.

Faz parte ainda do Sistema de Saúde Municipal uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; uma Farmácia Municipal, que trabalha com a Relação Municipal de Medicamentos Especiais e encaminha processos para o fornecimento de medicamentos especiais pelo Estado; e o Programa Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Exames laboratoriais, especialidades médicas e internações hospitalares funcionam em regime de convênio através da Secretaria Estadual de Saúde com instituições prestadoras de serviço para o Sistema Único de Saúde e particulares.

Para o ano de 2018, a previsão orçamentária é de que 20% dos recursos financeiros do Município sejam aplicados na saúde. O fortalecimento com a Atenção Básica indica o compromisso do Município com a garantia da qualidade e da ampliação do acesso ao atendimento da população, a fim de cumprir com o objetivo de ser resolutivo na maior parte das situações de doenças e/ou agravos à saúde da população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



6.1. ESTRATÉGIAS, PROGRAMAS, SERVIÇOS E AÇÕES

6.1.1 Estratégia de Saúde da Família (ESF)

A Estratégia da Saúde da Família é uma forma de reorganização da Atenção Básica, recomendada pelo Ministério da Saúde, e assumida pelo Município de Charqueadas como a mais adequada para o atendimento das necessidades de saúde de 100% da sua população.

As equipes são multiprofissionais, constituídas por médico, enfermeiro, auxiliares ou técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. São 12 Unidades de Saúde da Família. As equipes de saúde bucal são 10, com odontólogos e assistentes de saúde bucal (ASB).

As 12 áreas são atendidas por USF Beira Rio, USF Central, USF Cruz de Malta, USF Osmar Wienke, USF Piratini I, USF Piratini II, USF Santo Antonio, USF São Francisco, USF São Miguel, USF Sul América, USF Vicente Pinto, USF Vila Otília. O Município fez grandes investimentos no espaço físico das Unidades de Saúde da Família, e hoje mais de 50% dos prédios são novos ou reformados, com utilização de recursos próprios ou de convênios federais com contrapartida municipal. Essas reformas atendem às necessidades de promoção de ambiência adequada para a produção do cuidado em saúde e para o trabalho adequado dos profissionais.

O processo de trabalho organiza-se de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e com as especificidades da Estratégia de Saúde da Família. Inclui assistência básica integral e continuada, atuação em comunidade através de visitas domiciliares, grupos para promoção da saúde e desenvolvimento de ações focalizadas sobre grupos de risco e fatores de riscos para a manutenção da saúde, acolhimento, planejamento em saúde envolvendo toda a equipe, ações intersetoriais e fortalecimento do controle social.

A Estratégia de Saúde da Família adotada no Município desenvolve-se com o cadastramento das famílias, a territorialização e mapeamento de áreas de responsabilidade sanitária, diagnóstico situacional e planejamento de ações em conjunto com a comunidade, com garantia de vínculo e continuidade do cuidado ao longo do tempo. Os profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Família desempenham suas funções de acordo com o estabelecido na Política Nacional de Atenção Básica e com a Política Municipal de Saúde, que desde 1999 tem na Saúde da Família seu principal modelo de atenção à saúde da população, adaptando-se às mudanças de legislação, tecnologia, conhecimento e características locais da comunidade e dos recursos humanos, sociais, materiais e ambientais disponíveis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



O crescimento do número de equipes acompanha o crescimento da população e do consequente aumento da complexidade do cuidado em saúde, considerando que a atenção em saúde considera os indivíduos e as coletividades. Em 2005, eram 09 áreas definidas por lei municipal. Mais de dez anos depois, as equipes já são mais numerosas e houve a necessidade de ampliação da rede de atenção básica.

A atual Gestão organizou a ampliação das Equipes de Saúde da Família, atualizando o cadastramento da população, remapeando os territórios e realizando reuniões com as equipes e a comunidade para avaliar as necessidades de saúde das pessoas e readequar o desenho das áreas de Saúde da Família. O trabalho resultou em um novo desenho das áreas, levando em conta o acesso e o vínculo das comunidades aos serviços de atenção básica.

O município de CHARQUEADAS possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 2 - 26,00 per capita) de 38.599 habitantes, corresponde a R\$ 72.260,00 de repasse mensal. Apresenta cobertura de Atenção Básica de 100,00 %, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 100,00 %.

Tabela17-Situação atual da implantação da(s) equipe(s) de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.

EQUIPES	TETO	CRENCIADO	IMPLANTADO	VALOR MENSAL REPASSE
ESF	18	12	11	78,865,00
ACS	90	49	44	44,616,00

Fonte: DAB, Nota Técnica,2018./REFERÊNCIA JANEIRO/2018.

6.1.2 Programa Mais Médicos para o Brasil- PMMB

O Programa mais médicos instituído pela Lei Nº12871 de 22 de outubro de 2013, tem a finalidade de levar mais médicos para a regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais. O profissional bolsista do Programa Mais Médicos possui carga horária de 40 horas semanais, sendo distribuída 32 horas de trabalho na equipe e 8 horas para atividades de formação.

O município está contemplado com dois médicos pelo Programa Mais Médicos.

6.1.3 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade – PMAQ

O PMAQ-AB tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Está organizado em três fases e um eixo estratégico transversal de desenvolvimento, os quais compõem um ciclo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB: Adesão e Contratualização; Certificação e Recontratualização.

O eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento do PMAQ consiste em um conjunto de ações que serão empreendidas pelas equipes, gestões municipais e estaduais e pelo Ministério da Saúde, com o intuito de promover os movimentos de mudança da gestão, do cuidado e da gestão do cuidado que produzirão a melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica. O eixo de desenvolvimento está organizado em cinco dimensões: Autoavaliação, Monitoramento, Educação Permanente, Apoio Institucional e Cooperação Horizontal

A nota final de certificação será composta por Autoavaliação (10%), Monitoramento dos Indicadores (30%) e Avaliação Externa (60%). Uma vez que a equipe seja certificada, o gestor municipal passará a receber os valores diferenciados do Componente de Qualidade do PAB Variável, conforme o desempenho alcançado de suas equipes contratualizadas.

As equipes contratualizadas avaliadas conforme as regras descritas no Manual Instrutivo do PMAQ receberão as seguintes classificações de desempenho: I – Ótimo; II – Muito Bom; III – Bom; IV – Regular; e V – Ruim. Nos casos em que, no processo de certificação, a equipe seja classificada como insatisfatória ou desclassificada, o gestor municipal deixará de receber o valor de incentivo referente a esta equipe.

Os valores do repasse mensal do incentivo financeiro do PMAQ-AB, denominado componente de qualidade do piso de atenção básica variável, deste segundo ciclo, foram definidos pelas Portarias n. 562, de 4 de abril de 2013

Charqueadas aderiu ao PMAQ em 2013, quando iniciou com o 1º ciclo, posteriormente 2º ciclo e continuou no programa contratualizando para o 3º ciclo 11 equipes de saúde da Família, que estão aguardando a avaliação externa para a certificação.

Tabela 18 - Resultado da certificação das equipes de Atenção Básica que aderiram ao PMAQ no segundo ciclo (2014).

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES CADASTRADAS NO PMAQ	FREQ.	%
Desempenho muito acima da média	1	9,1
Desempenho acima da média	0	0,0
Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	8	72,7
Insatisfatória	0	0,0
Desclassificada	2	18,2
Total	0	100

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela 19- Equipes recontratualizadas e novas equipes no 3º ciclo:

Equipes Recontratualizadas	EAB C ESB	EAB S ESB	NASF	VALOR
3º CICLO	9	2	0	R\$ 26.600,00

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.

6.1.4 Programa Primeira Infância Melhor - PIM

Primeira Infância Melhor (PIM), instituído pela Lei Estadual n.º12.544 em 03 de julho de 2006, tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os cinco anos de idade, com ênfase na faixa etária de zero a três anos, complementando a ação da família e da comunidade.

O município possui atualmente 12 visitadoras, uma monitora e uma digitadora.

Tabela 20 – Visitadores e população atendida pelo PIM:

FAMILIAS	VISITADORES	GESTANTES	CRIANÇAS <6 ANOS	%COBERTURA
215	12	11	231	9,65

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.

6.1.5 Programa Saúde na Escola-PSE

O PSE constitui estratégia interministerial – Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo intersetorialmente as equipes de Atenção Básica e as equipes da Educação. Conforme Portaria Interministerial n.º 1.055, de 25 de abril de 2017, o ciclo do Programa tem vigência de dois anos.

No Termo de Compromisso, pactuado no momento da adesão pelos gestores municipais da saúde e da educação, constam as ações a serem implementadas, a quantidade de escolas e equipes de Atenção Básica que participarão do Programa. Um conjunto de 12 ações pode ser priorizado conforme demanda da escola, indicadores de saúde e demais indicadores sociais (violência, gravidez na adolescência, evasão escolar, etc.) e no ato da adesão o município também pode incluir ações que serão monitoradas exclusivamente por meio do e-SUS AB.

Charqueadas fez a adesão em 2012 e continua no Programa com nova adesão em 2017, conforme quadro abaixo.

Os incentivos serão repassados fundo a fundo, via PAB Variável da Atenção Básica, calculados de acordo com a faixa de estudantes pactuada no Termo de Compromisso. Os municípios recebem parcela única a cada ano do ciclo. O incentivo federal é de R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



5.676,00 para envolver até 600 estudantes, acrescido de R\$ 1.000,00 a cada intervalo entre 1 e 800.

Tabela 21 – Situação do Programa Saúde na Escola.

CRECHE	EDUCANDOS PRE ESCOLA	EDUCANDOS ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCANDOS ENSINO MEDIO	TOTAL EQUIPES	20% ADESÃO
8	627	605	0	6	7,400

Maiores informações através do site www.saude.gov.br/pse, do email pse@saude.gov.br.

6.1.6 Acompanhamento das Condições do Programa Bolsa Família

O município de CHARQUEADAS possui 751 famílias beneficiárias do PBF com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2017 foram acompanhadas 689 famílias pela Atenção Básica com 91,74 %.

6.1.7 Estratégia da Saúde Bucal

A Atenção à Saúde Bucal atua dentro de uma abordagem assistencial e de promoção da saúde voltada para as famílias adscritas, levando em conta critérios biológicos e sociais para o planejamento das ações de atenção à saúde.

As 10 equipes do Município, cada uma contando com um odontólogo e um assistente de saúde bucal (ASB), realizam atendimentos programados e de urgência, garantindo qualidade e resolubilidade na assistência com essa mesma abordagem familiar, e com grupos específicos, como escolares.

Contam com equipes de saúde bucal as Unidades de Saúde da Família Beira Rio, Central, Cruz de Malta, Piratini, Santo Antônio, São Miguel, Sul América e Vicente Pinto, Vila Otilia, Osmar Wienke e São Francisco 20 hs.

O Município não conta com Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e conta com referências para especialidades odontológicas atendidas por instituições de ensino que mantém acordos institucionais.

As ações de promoção e prevenção passam pelas ações coletivas de escovação supervisionada, orientação da higiene oral, aplicação tópica de flúor e grupos de educação para a saúde com palestras voltadas para os cuidados em saúde bucal. Estas atividades são desenvolvidas principalmente nas 24 escolas municipais e estaduais, desde a educação infantil até o ensino fundamental. Com o intuito de melhorar os indicadores de escovação supervisionada do município, foi desenvolvido um projeto de ação interinstitucional, onde



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



trabalhadores responsáveis pelo desenvolvimento da educação infantil atuam na escovação supervisionada indireta.

Atende-se aproximadamente 2.500 alunos da educação infantil ao 5º ano do ensino fundamental em 24 escolas municipais e estaduais. O projeto dá dicas de alimentação saudável, incentiva a escovação e faz avaliação de cárie nos pequenos. Todos que necessitam de atendimento são encaminhados para as Unidades de Saúde da Família no Município.

O Programa “Sorrindo para o Futuro” é um trabalho realizado em equipe e conta com o apoio e a parceria da Secretaria Municipal de Educação e de todas as equipes de saúde bucal da Rede de Atenção à Saúde (RAS). É coordenado por uma odontóloga servidora municipal, e constitui parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC).

O município de Charqueadas apresenta cobertura de Saúde Bucal de 100,00 %. Se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 80,44 %.

Tabela 22- Situação atual da implantação da (s) Equipe(s) de Saúde Bucal.

EQUIPES	TETO	CRENCIADO	IMPLANTADO	VALOR MENSAL
eSB –I	18	10	9	21.185,00
eSB-II		0	0	0,00

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.

6.1.8 Saúde Indígena

Charqueadas tem, em seu território uma aldeia indígena Guarani desde 2014. A primeira ação de saúde voltada para essa população, de aproximadamente 50 pessoas, foi a vacinação contra a gripe, como parte da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.

Progressivamente, foi organizado o atendimento de outras demandas, com uma equipe de médico, enfermeiro e odontólogo, e hoje a aldeia está vinculada à Unidade de Saúde da Família Santo Antônio. A equipe realiza reuniões de avaliação e de qualificação do trabalho com os representantes da aldeia, com a Secretária Municipal de Saúde e a equipe gestora, e com a equipe da Secretaria Especial da Saúde Indígena (SESAI).

Todas as ações seguem os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, que deve “garantir aos povos indígenas o acesso à atenção integral à saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Sistema Único de Saúde, contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política de modo a favorecer a superação dos fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos à saúde de maior magnitude e transcendência entre os brasileiros, reconhecendo a eficácia de sua medicina e o direito desses povos à sua cultura (...)." (BRASIL, 2002).

6.1.9 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

Uma vez que a Saúde da Família é a estratégia adotada pelo Município de Charqueadas para a organização da Atenção Básica, o seu fortalecimento é considerado fundamental pela gestão e pela comunidade. O objetivo da implantação do NASF é de ampliar as ofertas de saúde na rede de serviços e aumentar sua resolubilidade e abrangência.

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF) e com o Programa Academia da Saúde. Os NASF têm como objetivo apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade e a abrangência das ações. São regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e complementados pela Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012.

Charqueadas aderiu ao NASF conforme regulamentado pela Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, e conta com uma equipe qualificada e comprometida, que inclui nutricionista, assistente social, psicóloga e duas fonoaudiólogas. Seu trabalho não se limita a desenvolver apoio matricial na discussão de casos clínicos, mas se dispõe a contribuir ativamente na qualificação da assistência, na atualização de conhecimentos das Equipes de Saúde da Família e na organização do processo de trabalho.

As equipes das Unidades de Saúde da Família e a equipe do NASF planejam, de forma integrada, a assistência e atendem os indivíduos e as famílias através da elaboração de Programa Terapêutico Singular, da discussão de casos, do atendimento individual e compartilhado, de visitas domiciliares, do desenvolvimento de grupos de educação em saúde e de intervenções nos territórios, inclusive articulando apoio interinstitucional. Tem como foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

O NASF também contribui para a reformulação e o desenvolvimento da Política de Educação Permanente do Município de Charqueadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tabela 23 – Situação atual da implantação do(s) Núcleo(s) de Apoio à Saúde da Família (NASF).

	TIPO	CREENCIADO	IMPLANTADO	VALOR MENSAL REPASSE
NASF	I	1	1	20.000,00
	II			
	III			

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2018.

6.1.10 Saúde Mental – Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I)

O atendimento em saúde mental em Charqueadas está organizado em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS 1), um serviço aberto e comunitário do SUS, local de referência para o tratamento de pessoas em situação de sofrimento psíquico, com transtornos mentais, psicoses, neuroses, dependência química e outros quadros que justifiquem sua permanência em um serviço de atenção contínua.

As pessoas acompanhadas pelo CAPS Charqueadas são atendidas de acordo com o Projeto Terapêutico pactuado, que consiste no tratamento específico para cada indivíduo. São realizados, além do atendimento individual, grupos terapêuticos, grupos de acolhimento, grupos de apoio a dependentes químicos, visitas domiciliares e oficinas terapêuticas. Seu trabalho é voltado para a atenuação do sofrimento psicológico das pessoas, para a identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento e o agravamento das psicopatologias e para a promoção dos aspectos saudáveis dos indivíduos e das suas relações familiares e sociais.

Mantém um trabalho conjunto com as Unidades de Saúde da Família e com outros serviços da rede de assistência e oferece apoio matricial como estratégia para a qualificação da assistência de pessoas com transtornos mentais leves, que não tem necessidade de acompanhamento permanente em serviço especializado.

A equipe de profissionais é formada por 03 psicólogos, 01 enfermeira, 01 nutricionista, 01 técnico de enfermagem e 02 assistente de serviços de Saúde e conta com um médico psiquiatra e uma higienizadora. Esta equipe está em acordo com a modalidade CAPS I (BRASIL, 2013).

Completam seu escopo de atividades assistenciais: a) Atividades em espaços da comunidade (escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, associações de bairros, etc.) e em domicílios, quando há necessidade ;b) Ações educativas: em grupos nas Unidades de Saúde da Família, voltados para gestantes e bebês; adultos; crianças e adolescentes, idosos, hipertensos, diabéticos, cuidadores, etc.; c) Visitas domiciliares sistemáticas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



6.1.11 Academia da Saúde

O Programa Academia da Saúde, normatizado pela Portaria nº 2.681/GM/MS, de 7 de novembro de 2013, e redefinido pela Portaria nº 1.707/GM/MS, de 26 de setembro de 2016, tem o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados, denominados pólos.

Por entender que a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população é um aspecto fundamental da atenção à saúde, de acordo com os princípios do SUS, do histórico do Sistema de Saúde e do comprometimento da equipe de saúde do Município, Charqueadas conta com uma Academia da Saúde.

A estrutura localiza-se em uma área central, de fácil acesso e conhecida da comunidade, o Parque Adhemar de Faria – conhecido como Parcão. A Academia de Saúde do Parcão (Luciano Leite Soares) foi inaugurada e desenvolve atividades programadas desde 12 de outubro de 2013, oferece acolhimento para toda a população através do SUS e da RAS, sendo assim, totalmente gratuita. Possui infraestrutura externa e interna e uma equipe multiprofissional, que desenvolve ações diversas como práticas corporais e atividade física (ginástica), promoção da alimentação saudável (nutricionista), educação em saúde (palestras), atividades artísticas e culturais (atividades extras) e práticas integrativas e complementares (relaxamento).

O programa, vinculado ao Ministério da Saúde, tem como principal finalidade, além da sociabilização da comunidade, a promoção de saúde através da melhora na qualidade de vida, objetivando hábitos mais saudáveis e diminuindo assim a incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes, problemas cardíacos e respiratórios, AVC, etc.

Atualmente, conta com aproximadamente 200 usuários cadastrados, e pelo menos a metade deles participa ativamente das ações propostas. Os equipamentos ficam dispostos ao ar livre, o que possibilita o fácil acesso da população, e a equipe de apoio, que orienta quanto à execução correta dos exercícios, acompanha o horário das unidades de saúde. O acesso ao profissional orientador e aos equipamentos é facultado aos indivíduos após um cadastramento realizado na apresentação do Cartão SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



6.1.12Saúde Prisional

Charqueadas conta com seis casas prisionais em seu território, duas em regime semiaberto e quatro em regime fechado. No mês de março/2016, 4222 indivíduos cumpriam pena em uma das instalações.

As pessoas privadas de liberdade devem ter todos os demais direitos fundamentais garantidos, incluindo o acesso a ações e serviços de saúde física e mental. Estes direitos e a manutenção de condições de dignidade para estes indivíduos são fundamentais para a redução das iniquidades e a futura ressocialização, uma vez cumprida a pena. Esta população não pode e não deve ser excluída dos princípios de universalização e equidade da assistência à saúde.

De acordo com a Portaria Interministerial nº 1 de 2 de janeiro de 2014, que institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade nas Casas Prisionais (PNAISP) (BRASIL, 2014), os seguintes princípios regem a assistência à saúde destas pessoas: respeito aos direitos humanos e à justiça social, integralidade da atenção à saúde, equidade, promoção de iniciativas de ambiência humanizada e saudável, corresponsabilidade interfederativa na organização dos serviços, e valorização dos mecanismos de controle social e participação popular.

A fim de garantir a adequada atenção à saúde da população privada de liberdade, dentro dos princípios do SUS e especificamente dentro dos princípios e diretrizes do PNAISP, como promoção de cidadania e inclusão, atenção integral resolutiva, contínua e de qualidade, controle dos agravos mais frequentes, intersetorialidade e respeito à diversidade.

6.1.13Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar

A manutenção de uma equipe qualificada e dedicada à atenção domiciliar é uma preocupação da gestão da RAS municipal há muitos anos. O acompanhamento de pacientes egressos de internação e/ou acamados sempre fez parte da política de saúde em Charqueadas, e hoje segue as diretrizes do Programa Melhor em Casa, de âmbito nacional.

O Melhor em Casa é um serviço realizado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço da casa para chegar até uma unidade de saúde, ou ainda para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento. A atenção domiciliar visa a proporcionar ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, além de estar em um ambiente familiar e de conforto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Conforme a necessidade do paciente, esse cuidado em casa pode ser realizado por diferentes equipes. Quando o paciente precisa ser visitado de maneira mais espaçada, por exemplo, uma vez por mês, e já está mais estável, este cuidado pode ser realizado pela equipe de Saúde da Família/Atenção Básica de sua referência. Já nos casos em que o paciente precisa ser visitado diariamente, como em caso de necessidade de administração de medicações duas vezes ao dia, o acompanhamento é realizado por equipes específicas de Atenção Domiciliar, fazendo parte do Programa Melhor em Casa. O atendimento é realizado por equipes multidisciplinares, formadas prioritariamente por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeuta.

6.1.14 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/192) é uma modalidade de atendimento pré-hospitalar que faz parte da Política Nacional de Atenção às Urgências.

Charqueadas conta com uma base do SAMU, funcionando de acordo com as normas técnicas e de financiamento do serviço e cumprindo com o objetivo de chegar precocemente até as pessoas que necessitam de atendimento em uma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, ou qualquer outra em que seja necessária sua intervenção, que possam levar a sofrimento, sequelas ou morte.

Tem funcionamento ininterrupto com equipe qualificada, integrada com equipe reguladora, que conta com médico responsável pela avaliação da situação de urgência e pela decisão da conduta a ser tomada. Em caso de necessidade de remoção ou atendimento móvel, e de acordo com o tipo de atendimento necessário, a equipe do Município é acionada. As equipes da base municipal são compostas de técnico de enfermagem treinado e condutor socorrista.

6.1.15 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O SAE (Serviço de Assistência Especializada) é um serviço de saúde que realiza ações de assistência, prevenção e tratamento às pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras DSTs. O objetivo desse serviço é prestar um atendimento integral e de qualidade aos usuários, por meio de uma equipe de profissionais de saúde.

Algumas atividades desenvolvidas no SAE Charqueadas:

- Atendimento médico especializado para pacientes com HIV/AIDS e outras ISTs;
- Testagem rápida para HIV, Sífilis, hepatite B, hepatite C;
- Aconselhamento pré e pós testagem;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



- Coleta de sangue (e encaminhamento do material para laboratório de referência) de sorologia para hepatites virais e HIV, carga viral e genotipagem para hepatite B e hepatite C, bem como carga viral e CD4 para HIV;
- Coleta e envio de material para laboratório de referência de genotipagem para HIV;
- Visita domiciliar;
- Testagem da população privada de liberdade do sistema semiaberto, bem como acompanhamento dos positivos;
- Vacinação dos pacientes acompanhados pelo serviço (conforme protocolo clínico e diretrizes para Manejo da Infecção pelo HIV);
- Disponibilização de insumos de prevenção;
- Atividades educativas;
- Distribuição de material informativo e de insumos de prevenção em locais públicos ou eventos.

6.1.16 Programa Municipal de Controle de Tuberculose

Serviços:

- Ambulatório Geral (consulta médica, consulta de enfermagem, testes rápidos com aconselhamento pré e pós teste, **SINAN**, dispensa de medicação pertinente de patologia, com prescrição médica durante a consulta, orientações principalmente sobre importância da adesão aos cuidados com familiares e paciente em grupo de sala de espera, busca ativa de casos faltosos com apoio da rede de serviço de saúde, aplicação e leitura de PPD com orientações e encaminhamento necessários).
- Monitoramento dos casos de tuberculose nas Unidades de Saúde Prisional através do SINAN, e relatórios mensais com quantitativo e nome de pacientes em tratamento, casos novos, recidivas para dispensa de medicação.
- Radiologia.
- Laboratório de análises clínicas; que realiza teste rápido molecular para tuberculose, baciloscopia de investigação que necessita de duas amostras e controle mensal dos pacientes que estão em tratamento. Cultura de todos os pacientes segregados oriundos das Unidades de Saúde Prisional ou RSA (regime semi-aberto), estes realizam todo tratamento e acompanhamento neste serviço, e ou usuários que a critério médico necessitam deste exame. As culturas positivas são enviadas ao LACEN para realização de Teste de Sensibilidade sob nossa responsabilidade de armazenamento e transporte. As Unidades de Saúde contam com diagnóstico oportuno, ágil através de telefone e ou e-mail e ainda com transporte por malote dos laudos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



O serviço conta com equipe multidisciplinar (Médico, Biomédico e Tec. de laboratório e estagiário), para atendimento individual e grupal de pacientes que contam com tratamento especializado e supervisão mensal ou em menor espaço de tempo dependendo da demanda do paciente, cuidado este integrado com Unidades de Saúde, SAE, Vigilância em Saúde e NASF para a busca ativa e Tratamento Diretamente Observado.

O serviço de Tuberculose oferta aos demais serviços em saúde, informativos relevantes com ênfase a Biossegurança em tuberculose na unidade de saúde, foi determinado que “todos os funcionários que trabalham num ambiente com risco biológico sejam obrigados a utilizar jalecos limpos e/ou descartáveis, luvas e proteção respiratória (máscaras N-95 com certificação NIOSH – National Institute for Occupational Safety na dHealth) como proteção individual, disponibilizadas por este serviço.”

6.1.17 Serviço de Vigilância em Saúde

O Serviço de Vigilância em Saúde tem como objetivos eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo e da coletividade, intervir nos problemas inerentes a todas as etapas e processos que envolvam produtos, substâncias e serviços de interesse à saúde.

As ações de Vigilância em Saúde compõem um campo integrado e interdisciplinar de conhecimentos e de práticas das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador. Para atingir seus objetivos, o Serviço de Vigilância em Saúde tem como principais atividades:

- a) Coletar, analisar e interpretar dados indispensáveis à saúde;
- b) Difundir informações relacionadas à saúde no âmbito técnico-sanitário;
- c) Monitorar e tomar medidas de controle sobre agravos e risco à saúde;
- d) Avaliar permanentemente as práticas, serviços, planos e programas de saúde em situações preventivas

O Serviço de Vigilância em Saúde deverá atuar articuladamente com outros órgãos da Administração Municipal e Privados, em especial, os serviços de planejamento urbano, obras públicas, saneamento básico, agricultura, meio ambiente e serviços de fiscalização do exercício das profissões relacionadas à saúde.

Entre as atividades desenvolvidas junto às Unidades de Saúde da Família, estão o desenvolvimento do Programa Nacional de Imunizações; o Programa de Prevenção à Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus, através do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde; o acompanhamento de crianças e gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família, cujos dados alimentam o SISVAN, entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



As ações desenvolvidas pelo Serviço de Vigilância em Saúde (SVS) de Charqueadas são determinadas pelo diagnóstico das necessidades de saúde e segurança do Município, pela demanda da comunidade, pela demanda dos serviços e por pactuação Estado/Municípios.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

É o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir agravos à saúde decorrente do contato com o meio ambiente, da prestação de serviços de interesse da saúde e da produção e circulação de bens de consumo que possam afetar a saúde individual ou coletiva.

As ações da autoridade sanitária municipal visam conferir a qualidade e segurança dos produtos e serviços de interesse à saúde e as condições de licenciamento e funcionamento dos estabelecimentos sujeitos à fiscalização sanitária. Essas ações abrangem vistoria, orientação, fiscalização, lavraturas de autos, notificações, instauração de processo administrativo sanitário e aplicação de penalidades previstas na legislação sanitária.

O controle sanitário ocorre em produtos de interesse para a saúde, em especial: drogas, medicamentos, imunobiológicos, insumos farmacêuticos e produtos médicos, produtos de higiene pessoal, cosméticos e saneantes domiciliares, água, alimentos, aditivos alimentares, artigos, embalagens e equipamentos destinados a entrar em contato com alimentos, e outros produtos, substâncias, aparelhos e equipamentos cujo uso, consumo ou aplicação possam provocar danos à saúde.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Entende-se por Vigilância Epidemiológica o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de adotar ou recomendar medidas de prevenção e controle das doenças agravos à saúde. Por isso todo cidadão, em especial aqueles que atuam profissionalmente na área da saúde, deve comunicar a Vigilância Epidemiológica sobre a ocorrência comprovada ou suspeita de agravos à saúde e doenças de notificação compulsória.

Entende-se que as notificações dificilmente refletem a realidade da incidência de casos dos agravos de notificação compulsória no Município, devido às subnotificações. É necessário um trabalho maior de sensibilização.

O recebimento e envio de informações do Sistema de Informação de Nascidos Vivos e do Sistema de Informação de Mortalidade é feito regularmente, bem como o acompanhamento e avaliação dos beneficiários do Programa Bolsa Família através do



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além das informações semanais de vigilância do sarampo e de paralisia flácida aguda.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Entende-se por Vigilância Ambiental o conjunto de ações que possibilitam o conhecimento, a detecção, o monitoramento e o controle de fatores ambientais de riscos à saúde, inclusive seus determinantes e condicionantes, visando garantir a salubridade ambiental e evitar danos à saúde.

As ações de Vigilância sobre o meio ambiente têm como finalidade a prevenção e a solução dos problemas ambientais e ecológicos, objetivando minimizar o seu potencial de risco à vida e à saúde da população. São considerados fatores ambientais de risco à saúde aqueles decorrentes de atividades ou situações relacionadas ao saneamento ambiental, à organização territorial, à proliferação de artrópodes nocivos, vetores e hospedeiros intermediários, às atividades produtivas e de consumo, às fontes de poluição, às substâncias perigosas, tóxicas, explosivas, inflamáveis, corrosivas e radioativas e a quaisquer outros fatores que ocasionem ou possam vir a ocasionar danos à saúde.

À Vigilância Ambiental, também cabe a fiscalização da água para consumo humano, o Programa VIGIÁGUA busca garantir a qualidade da água de consumo, através do monitoramento e fiscalização. Para isso são realizadas coletas mensais de amostra de água em diversos pontos da cidade, para análise de qualidade e potabilidade.

O Programa Municipal de Prevenção à Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus visa divulgar, durante as visitas domiciliares, informações referente aos cuidados para se evitar possíveis focos de proliferação do mosquito transmissor e o monitoramento das espécies de mosquitos existentes no Município através de visitas periódicas aos pontos estratégicos e armadilhas.

6.1.18 Regulação

O Serviço de Regulação e Marcação de Consultas da Secretaria Municipal de Saúde trabalha com uma equipe de 03 pessoas.

Este serviço concentra todos os encaminhamentos de referência para todos os níveis atenção – para a realização de exames e para consultas com especialidades médicas – feitos pelas Unidades de Saúde da Família do Município e pelos médicos especialistas da rede Municipal de Charqueadas e do Centro Clínico de São Jerônimo para pacientes de Charqueadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS Estado do Rio Grande do Sul Secretaria da Saúde



Os encaminhamentos são realizados por sistemas de informação próprios ou por correio eletrônico e contato telefônico, malote, dependendo do serviço. Para as consultas encaminhadas para os municípios de Porto Alegre, o sistema de informação utilizado é o GERCON, sistema de gestão e regulação assistencial e financeira de saúde.

Para as consultas marcadas para o Município de São Jerônimo é utilizado o SisReg, um sistema online desenvolvido pelo Datasus. Para as consultas e exames marcados para a Policlínica Municipal de Charqueadas, o agendamento é por correio eletrônico ou telefone, mas sem prescindir do documento de referência.

A regulação e a classificação de risco para determinar a urgência da consulta são feitas por uma equipe do Telessaúde – RS. O Telessaúde é um componente do Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde que objetiva ampliar a resolubilidade da Atenção Básica e promover sua integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde (MS, 2016).

Os serviços disponíveis para regulação incluem: a) no Centro Clínico de São Jerônimo traumatologia, pneumologia, cirurgia geral, cardiologia, oftalmologia, proctologia, ginecologia, otorrinolaringologia b) no Hospital de Santa Cruz, serviços de oncologia e c) em Canoas e em Porto Alegre, além de consultas com outras especialidades não relacionadas, exames de ressonância magnética, tomografia e outros de maior complexidade. As requisições para estes exames são encaminhadas para a instância regional e marcadas pela 2ª Coordenadoria em Saúde.

Além da regulação estadual e da regulação pelo Telessaúde, o Município conta com um médico regulador para garantir ainda menor tempo de espera e atenção integral e adequada às necessidades de saúde da população.

6.1.19 Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica integra o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva. Garante a viabilização do acesso a produtos farmacêuticos e a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade e seu uso racional, através do acompanhamento e da avaliação de sua utilização na RAS.

Charqueadas conta com uma Farmácia Básica Municipal sob responsabilidade de uma farmacêutica, e tem equipe treinada e em constante atualização. Segue diretrizes da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e atende às necessidades de saúde da população contando com os medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos e outros



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



avaliados como fundamentais para o atendimento das necessidades locais de saúde, de aquisição municipal.

Além disso, media as requisições de medicamentos especiais contemplados pela Secretaria Estadual de Saúde, fornecendo assessoria aos demais profissionais da RAS e orientações aos indivíduos e famílias quanto à documentação e às providências a serem tomadas para a obtenção destes medicamentos.

6.1.20 Gestão Financeira e Orçamentária

A Secretaria Municipal de Saúde conta com um profissional com formação em contabilidade para assessoria técnica na gestão financeira e orçamentária do sistema. Suas atribuições incluem a orientação da utilização dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde e a realização de relatórios de gestão municipal destes recursos.

6.1.21 Outros serviços de apoio

Devido às suas características quanto aos serviços prestados e às situações que enfrenta diariamente, a Secretaria de Saúde mantém serviços de apoio próprios de modo a atender à população de forma qualificada e oportuna.

6.1.21.1 Compras

O Setor de Compras da Secretaria Municipal de Saúde desenvolve suas atividades com independência e ao mesmo tempo em consonância com o serviço de compras municipal.

Tem como funções negociar com fornecedores preços, prazos e condições de compras de materiais e serviços necessários à RAS; emitir relatórios e ordens de compra em sistema próprio da Prefeitura Municipal; analisar mapas de preços e planilhas de custos; interpretar gráficos e realizar comparativo de propostas de fornecedores; conduzir o processo de contratação de serviços externos de médio impacto financeiro para a prefeitura; avaliar, classificar e escolher o mercado fornecedor; realizar pesquisas de preços de produtos e serviços nos mercados regional, estadual e nacional; administrar e organizar o setor de compras da Secretaria Municipal de Saúde.

A equipe do Setor de Compras conduz os processos de compra de produtos e serviços para a RAS de Charqueadas, avaliando e reorganizando processos e procedimentos de forma dinâmica, de modo a garantir a qualidade e a presteza na resolução de problemas e na organização dos serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



6.1.21.2. Recursos Humanos

A Secretaria Municipal de Saúde tem um quadro de profissionais numeroso e qualificado, e por este motivo mantém um departamento de Recursos Humanos próprio. Uma profissional capacitada é responsável pelas admissões, exonerações e controle de leis e de lotação de cargos de aproximadamente 300 pessoas.

Além disso, a profissional controla registros e documentos de efetividade e verifica o ponto dos trabalhadores – pois parte dos profissionais registra frequência através de ponto digital – realiza cálculo de horas extras e faz controle de férias, folgas, Licenças Prêmio, Licenças Saúde e Licenças por Interesse.

Os estagiários dos Serviços da Secretaria Municipal de Saúde também estão sob responsabilidade deste setor, assim como o fornecimento de vales transporte para aqueles profissionais que os solicitam.

Outra atividade ainda é a de participar e oferecer consultoria sobre os processos administrativos que conduzem os Processos Seletivos para a contratação de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde.

6.1.21.3 Faturamento

O setor de Faturamento é responsável pelo repasse de informações da assistência e de processos administrativos que regulam a Atenção à Saúde no Município. Estes dados geram recursos financeiros ou justificam aqueles que são recebidos das instâncias estadual e federal para a manutenção e a melhoria da Rede de Atenção à Saúde.

Duas pessoas são encarregadas de alimentar o sistema de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) recebidas de todo o território nacional; de alimentar com dados gerados no serviço de Atenção Domiciliar e nas unidades de atendimento da população privada de liberdade a estratégia e-SUS Atenção Básica; de manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); de alimentar o Sistema de Acompanhamento da Gestante (SISPRENATAL); de alimentar o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e o Boletim de Produção Ambulatorial da Alta e Média Complexidade (BPA-MAC).

A equipe do Faturamento é responsável pelo software transmissor de arquivos com informações sobre a assistência para o Ministério da Saúde, enviando periodicamente arquivos do CNES, do SIA, do BPA-MAC e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), este gerado no Departamento de Vigilância Epidemiológica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Tem também como função a administração do e-SUS, providenciando assistência técnica, reparos e orientação para as equipes usuárias do sistema, e abarca o setor de Informática, desenvolvendo um trabalho conjunto na providência de equipamentos e assistência em hardware e software para a Rede de Atenção à Saúde.

6.1.21.4 Informática

O Setor de Informática próprio da Secretaria Municipal de Saúde presta assistência técnica a todos os serviços de saúde municipais, inclusive o prédio da administração da Secretaria.

Também realiza assistência técnica para internet e impressoras, instala os programas necessários para o andamento do trabalho e dá suporte, junto com o setor de Faturamento, para o desenvolvimento do sistema e-SUS. Esse suporte se traduz em reparos e atualizações do Sistema.

Tem um grande volume de trabalho, por conta da crescente informatização dos serviços de saúde, e tem suporte técnico e auxílio do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Prefeitura Municipal de Charqueadas.

6.1.21.5 Logística

A Secretaria Municipal de Saúde conta com um serviço de transporte e logística próprio, responsável tanto pelo transporte de pessoas para realização de exames, consultas e procedimentos, quanto pelos veículos destinados à execução de trabalhos administrativos, assistenciais e de organização do órgão.

O transporte de pessoas para consultas, exames e procedimentos na atenção secundária e terciária e para internação é feito com seis veículos, que atendem cerca de 340 intercorrências a cada mês. Além destes seis carros, o serviço ainda disponibiliza uma ambulância para o transporte de pacientes, dentro do território do município e em outras localidades, especialmente para serviços de hemodiálise, internações e remoções, tanto a serviço do Pronto Atendimento Municipal / Hospital Municipal de Charqueadas quanto a serviço das Unidades de Saúde da Família e do Programa Melhor em Casa.

Para o transporte de pessoas para atendimento ambulatorial e hospitalar em outros municípios, também estão à disposição da população um ônibus de 42 lugares e uma van de 15 lugares – ambos transportando cerca de 250 pessoas ao mês. Também está disponível um veículo de passeio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Um veículo é disponibilizado para o serviço administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, que inclui transporte de pessoal para trabalho de supervisão, de manutenção e de atividades diversas, transporte de medicamentos, malote, e outras atividades.

Por fim, existe uma Unidade Móvel que é utilizada pelas equipes para atendimento médico e odontológico extramuros, para a assistência à saúde indígena, para o atendimento da população das zonas rurais e distantes das Unidades de Saúde da Família e para o atendimento da população em campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

O setor de logística tem registrados mensalmente cerca de 50 quilômetros percorridos no atendimento da RAS em suas necessidades técnicas e administrativas, e no atendimento à população. A equipe tem um coordenador, 2 gerentes e 14 motoristas.

6.1.21.6 Manutenção

A Secretaria Municipal de Saúde mantém um serviço de manutenção próprio, tendo em vista o grande número de serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde. Uma equipe de quatro pessoas, com um encarregado e três auxiliares realiza serviços de manutenção na área elétrica, hidráulica e de construção civil. Responde ainda pela pintura e acabamentos nos prédios da rede, e também verifica e realiza reparos nas linhas telefônicas internas dos serviços.

7– OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

7.1 OBJETIVO 1 – Promover a saúde da população e prevenir doenças, agravos e riscos a que ela esteja exposta.

1ª Diretriz – Vigilância em saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da promoção da saúde.

METAS:

a. Investigar 100% dos casos de doenças e ou agravos transmissíveis de notificação compulsória que necessitam investigação epidemiológica.

b. Realizar levantamento das ocorrências de doenças crônicas não transmissíveis e de causas sensíveis à atenção básica e elaborar um plano de atenção à saúde para diminuir a taxa de internação por estes agravos entre a população do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



- c. Ampliar o alcance e a cobertura de Ações Coletivas de Escovação Dental Supervisionada na população, firmando parceria com a Secretaria Municipal de Educação e as escolas estaduais.
- d. Realizar o levantamento do coeficiente dos dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) na comunidade.
- e. Manter em zero o número de casos de transmissão vertical do vírus HIV na população.
- f. Diminuir a proporção de pacientes com primeiro CD4 abaixo de 200cel/mm³ para menos de 15%.
- g. Reduzir a taxa de incidência da sífilis congênita, aumentando a frequência da realização de exames de VDRL no pré-natal, passando de 02 para 03 exames na rotina.
- h. Aumentar a realização de exames de tuberculose, possibilitando diagnosticar 80% de casos novos estimados da doença na população do Município.
- i. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 71,8% para 75%.
- j. Reduzir a zero os óbitos infantis evitáveis.
- k. Melhorar as coberturas vacinais em menores de um ano de modo a alcançar as metas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações.
- l. Manter o território do Município livre de infestação por *Aedes aegypti*.
- m. Melhorar a notificação e investigação de surtos Doenças Transmitidas por Alimentos.
- n. Melhorar a notificação e a investigação de agravos relacionados ao trabalho.

7.2 OBJETIVO 2 – Qualificar o acesso integral à Rede de Atenção à Saúde.

2ª Diretriz – Fortalecimento da Atenção Primária e ampliação e melhoria do acesso à RAS do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



- a. Manter cobertura total do território municipal pelos Agentes Comunitários de Saúde.
- b. Planejar o dimensionamento de pessoal nas equipes dos serviços de saúde de modo a manter seu funcionamento adequado, sem prejuízo do acesso aos serviços e à efetividade da qualidade da atenção à saúde.
- c. Ampliar a capacidade de atendimento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), possibilitando a promoção de ações voltadas para a prevenção de doenças psicossociais, grupos de convivência, redução de danos.
- d. Garantir e ampliar a cobertura de consultas e exames de prevenção a câncer de colo de útero e de mamas na população.
- e. Aumentar para 85% a proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas de pré-natal.
- f. Ampliar a realização de testes rápidos anti-HIV, VDRL, anti-HCV e HbSAg na Rede de Atenção à Saúde, estimulando o diagnóstico precoce.
- g. Implementar o Programa Nacional do Controle do Tabagismo, oportunizando a qualificação de todos os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para o atendimento da população.
- h. Ampliar a frequência e a qualidade das ações extramuros nas áreas rurais e na área indígena.

7.3OBJETIVO 3 – Potencializar, através da ampliação da Rede de Atenção à Saúde, os resultados da promoção da saúde, da prevenção, do tratamento e da reabilitação de agravos na população.

3ª Diretriz – Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da Assistência Ambulatorial Especializada, dos Serviços de Urgência e da Atenção Hospitalar.

- a. Abertura do Hospital de Charqueadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



b. Qualificar a regulação para realização de avaliação de risco mais eficiente e efetiva, diminuindo o tempo de espera entre a solicitação de consulta com especialista e o atendimento dos indivíduos.

c. Adequar o número de exames de imagem e laboratoriais e o tempo de liberação de resultados às necessidades da Rede de Atenção à Saúde.

7.4. OBJETIVO 4 – Qualificar o controle social no Sistema Único de Saúde no Município de Charqueadas.

4ª Diretriz – Fortalecimento do Controle Social.

a. Proporcionar condições para a reativação dos conselhos locais de saúde nas áreas cobertas pelas equipes de Saúde a Família.

b. Promover cursos de capacitação para a formação e a qualificação de conselheiros locais e municipais de saúde.

c. Desenvolver ações de conscientização sobre a importância na participação do conselho de saúde.

d. Garantir maior transparência e acompanhamento de todas as ações com relação ao uso das verbas do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, com acesso à comunidade e aos trabalhadores.

e. Elaborar informativos sobre os Serviços Municipais de Saúde e seu funcionamento e divulgar em mídias digitais, redes sociais e outros recursos.

7.5. OBJETIVO 5– Qualificar a gestão para potencializar os resultados da promoção, da prevenção e da atenção em saúde.

5ª Diretriz - Adequação da capacidade instalada e fortalecimento dos processos de trabalho.

a. Ampliar a utilização do prontuário eletrônico para todo sistema de saúde do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



- b. Fortalecer e ampliar a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, qualificando o apoio matricial.
- c. Estabelecer que todas as equipes de Saúde Bucal contem com o trabalho de Auxiliar de Saúde Bucal com curso de qualificação profissional e registro no Conselho Regional de Odontologia.
- d. Estruturar um Núcleo de Educação Permanente e proporcionar educação permanente para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, incluindo cursos de introdução ao Sistema de Saúde Municipal quando do ingresso do profissional na Rede de Atenção à Saúde.
- e. Oferecer curso de formação para os Agentes Comunitários de Saúde, que inclua o contexto político-sanitário-administrativo da Secretaria Municipal de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde.
- f. Desenvolver o planejamento compartilhado das ações em saúde com os trabalhadores da atenção básica, tendo como base a discussão ampla dos indicadores de saúde do município.
- g. Garantir a participação e a frequência dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde em cursos de qualificação em áreas afim à sua formação e ao desempenho de suas atividades no Município em instituições de ensino e em órgãos qualificados, sem prejuízo de seus vencimentos.
- h. Fomentar a pesquisa em saúde com foco na realidade local do município.

6ª Diretriz –Desprecarização e fortalecimento dos vínculos de trabalho no Sistema Único de Saúde.

- b. Efetivar política para a desprecarização de vínculos de trabalho dos profissionais da Saúde.

7.6. OBJETIVO 6 – Articular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade de vida da população.

7ª Diretriz – Intersetorialidade na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

- a. Articular ações para obtenção de melhorias na acessibilidade física da comunidade aos serviços de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



- b. Apoiar reivindicações e articular ações para a ampliação do saneamento básico para área de periferia e meio mural.
- c. Promover acesso a educação formal e cursos profissionalizantes para as pessoas em todas as fases do desenvolvimento, promovendo assim o aumento do nível sócio econômico.
- d. Apoiar mobilizações para reivindicação de melhorias no transporte público do município

REFERÊNCIAS

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. *Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas*. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica à Saúde*. Ministério da Saúde, Departamento da Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. *Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores : 2013-2015*. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Articulação Interfederativa. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Para entender o controle social na saúde*. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 615, de 15 de abril de 2013. Dispõe sobre o incentivo financeiro de investimento para construção de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de Acolhimento, em conformidade com a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. *Sistema de planejamento do SUS : uma construção coletiva :*



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



instrumentos básicos / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. *Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial*. Brasília: SAS, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Controle de tuberculose. Manual de normas técnicas estrutura e operacionalização do programa*. Brasília: 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional da Atenção Básica. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em 30/01/2018.

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE. *O SUS e o processo de envelhecimento populacional*. Rio de Janeiro: CEEBES, 2012.

Disponível em <<http://cebes.org.br/2012/07/o-sus-e-o-processo-de-envelhecimento-populacional/>> acesso em 09/06/2016.

CHARQUEADAS. PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS. Secretaria Municipal de Saúde. *Decreto Nº 3448 Convoca a 6ª Conferência Municipal de Saúde de 2015 e dá outras providências*. Charqueadas: junho de 2015.

CHARQUEADASa. PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS. *História*. Charqueadas: 2017. Disponível em <<http://www.charqueadas.rs.gov.br/joomla/content/view/49/59/>> acesso em 08 de dezembro de 2017.

CHARQUEADASb. PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS. *Características*. Charqueadas: 2017. Disponível em <<http://www.charqueadas.rs.gov.br/joomla/content/view/49/59/>> acesso em 08 de dezembro de 2017.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. *Atlas do Desenvolvimento Humano nos Municípios – Charqueadas*. Belo Horizonte: FJP, 2013. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/charqueadas_rs> acesso em 13/06/2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Estimativa da População 2017. Dados referentes ao município de Charqueadas*. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/charqueadas/panorama>> acesso em 08 de dezembro de 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. *Desenvolvimento Humano e IDH*. Brasília: Casa das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde



Nações Unidas no Brasil, 2016. Disponível em <<http://www.pnud.org.br/Default.aspx>> acesso em 14/06/2016.

RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística. *IDESE. Série Histórica Nova Metodologia*. Porto Alegre: FEE, 2015. Disponível em <<http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/serie-historica-nova-metodologia/?ano=2011&letra=C&ordem=municipios>> acesso em 15/06/2016.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. *Pactuação de diretrizes, objetivos, metas e indicadores para os anos de 2013-2015*. Porto Alegre: SES, 2016. Disponível em <http://www.saude.rs.gov.br/lista/427/Instrumentos_de_Gest%C3%A3o_e_Planejamento> acesso em 16/06/2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *I consenso brasileiro sobre tuberculose-1997*. J Pneumol 1997 nov/dez; 23 (6);281-346

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA/COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA (CGGAB) Nota Técnica DAB-MS. Disponível em <<http://dab2.saude.gov.br/sistemas/notatecnica/frmListaMunic.php>>. Acesso em 29/01/2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela saúde 2006 Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html>. Acesso em 31/01/2018.